

O Espião

REDACTORES DIVERSOS

JORNAL CRITICO, HUMORISTICO E NOTICIOSO

EXPEDIENTE

Numero avulso 100 réis
Atrazado 200 »

As correspondencias devem ser endereçadas a Rua General Garrastizua n. 12.562 ao Cabe N'agua Barbado.

O ESPIAO

Afim de bem servirmos a nossa bella rapaziada, apparece hoje á luz da publicidade este periodico critico, humoristico e utilissimo, com o titulo acima.

A missão d'«O Espião» é tesourar e tallhar namoras, phrases boas para serem engarritadas e emfim expôr ao publico a chronica de cada um.

Prevenimos aos rapazes que tenham o cuidado de namorar occultamente, não proferir phrases de «burrichos» e emfim andar bem quietinhos.

Em um bond:

Então amigo, (pergunta o H.) já sabes «tomar» e «saltar» do «bond»? Não responde o amigo. Pois eu, (diz o H.) não tomô o bond parado por causa das moças, não pensarem que eu não sei «tomar»... e mesmo eu já sabia «tomar» e «saltar» por que aprendi em S. Francisco.

Não desconfiem do Hildebrando!

TESOURANDO

Um quarto frouxamente illuminado por um raio de luar pallido. Ao fundo um leito onde repousa uma mulher, que pela sua phisionomia deixa ver um resto de soffrimento. Ao seu lado um pimpolho entôo o primeiro cantico da vida—o choro da innocencia.

Penetram no recinto dois manecinhos altos.

—Então, D. Imprensa, a orçome da mulher, então, é menino ou menina, pergunta o mais pallido dos dois?

E o outro, olhando para a creanca e advinhando a resposta que ia ouvir, exclama, tomando-a os braços:

—E mulher, e como é linda! Hade ser o nosso thesouro, compadre!

—Thesouro... Que bonito nome!... Si ella fcsse homem!...

—Davas-lhe esse nome, não?

—Sim, dava-lhe... mas...

—E por que não chamar-lhe-mos «Thesoura»?

NO JARDIM

Palestravam hontem, no jardim duas praças do exercito, entré os quaes travou-se este dialogo:

Então, meu caro amigo, você como vai de amores, com aquella moreninha, que se chama H. C. S., hein!

— Bem ?!

— Ainda a co'quilha, não ?

— Ainda, porque, eu consagrei a ella um amor fino e sincero, que não posso extingui-l-o ? ! !

Você é um apaixonado de primeira força, seu beocio!

— Apaixonado, como, porque você diz assim para mim, sendo eu o seu primeiro amigo ? ! ! !

Qual o que isto de ser amigo não obsta.

— O amigo anda illudido, e mesmo muito illudido, porque ella não faz caso de si, diz ella a você que tem um amor dos diabo a si, lá na casa della anda um rapazola do «Smartismo» moreno, alto e de estatura regular que usa o cabelo reparado ao meio, que a conquista-a. Sim a conquista?

— Conquista-a sim ! ! ! !

— Até logo ?

E lá se foi o tal Pedr... vulgo «Bata-ta Podre» apaixonado pela rapariguinha da rua João Pinto?

Zé das Carapuças

Em palestra no Parque.

Zéca : Qual a fita mais bonita que viu ?

Juca : O namoro do Bêbe com a...

CONCURSO DE MENTIRA

Prevenimos aos nossos bondosos leitores, que no proximo numero, iniciaremos um concurso, para sabermos qual o moço mais mentiroso desta capital.

NOTAS

Caros leitores: hoje surge «O Espião» alegre e prazenteiro que vem saudar a rapaziada amante do namoro.

Mas vamos o que segue sabbado fui dar o meu passeio á rua José Veiga, com o intuito de rasbucar algumas notas para minha carteira, o que consegui, porque lá encontrei em seu posto de «Honra» o Amphilochio C.... escorando o lampeão, tendo como «páu de cabelleira», o Heitor D... Deixei-os e segui em demanda á Praia de Fóra, e passando pelo Matto-Grosso encontrei-me com o «Coió Mór», o nosso bom amigo H. N.... dizendo-me estar furioso por ter levado uma formidavel gollão «Parque».

Dirigi-lhe algumas palavras doces e fiz com que elle se afastasse dessa idéa.

Dirigi-me ao jardim Lauro Muller, accendi o meu cigarro e tirei algumas fumaças.

Pela rua Esteves Junior, vinha o nosso «Heróe», o Aristides N... com passos de urubú malandro que dirigiu-se ao jardim com o «Tico-Tico» á mão.

Levantei-me, fui ao seu encontro.

Perguntei-lhe que novidades havia.

Elle respondeu-me; muitas!
«Pois não sabes que o Bandeira vai «bater-se em quellocom o nosso amigo Heraclito! Eu disse: Não creio!»

Elle respondeu-me:
«Podes crêr que é verdade».

Eu, fiquei surprehendido, mas não falei mais, vim para casa escrever estas linhas, porem, deixei o melhor no tinteiro.

Fon-Fon.

BREVENTE

Concurso de mentirosos

DIVAGANDO

Tem muita gente que entende que o jornal critico é um cmo de esgotto, por onde deve extravasar-se toda a bilis de escriptores «manquês».

E nesse numero estão os redactores d'«A Tezoura», jornal ou melhor simulacro de jornal, que appareceu d'omingo nesta capital, escripto em linguagem baixa e que, por isso, conquistou bastantes de affectos.

A critica para ser boa deve ser escripta de maneira que o criticado não se sinta offendido no seu amor proprio, mas desse modo não pensamos d'«A Tezoura» e por essa razão saram da critica pesada e um O. I. S., arvorando-se em poeta escreveu uns versos, que de versos só tem o nome, e criticou de uma maneira inivil ao Ernesto e um outro que, em linguagem ainda mais baixa, criticou o Decca Roberge.

Nós, destas columnas, criticaremos a todos e a tudo, não nos escapando nem o modesto operario nem o aristocratico bacharel, mas criticaremos de fórma que ninguém se sinta offendido e sejam os primeiros a auxiliarem a publicação do nosso jornal.

Terminando, aconselhamos aos sr.s. redactores d'«A Tezoura» a serem mais commedidos na sua linguagem.

K. SAPO.

AH! PAIM

Num baile estavas

Todo dengoso e faceiro

As moças não te quiseram:

Porque não tinhas cheiro

Outro dia estav's

No «Parque» senta lo

Quando passou um garot,

E gritou: cê'n'água barbudo

Z,

O RELOGIO DO SEU VIGARIO

Quando elle vai a Capella
Para fazer oração?
O badalo diz que sim,
O ponteiro diz que não.

O vigario não namora ?
Pergunta o seu Joaquim !
O badalo diz que não.
O ponteiro diz que sim

E' um horror! e não se sabe.
Ali, quantas horas são.
O ponteiro diz que sim
O badalo diz que não.

Mas.... por Deus senhor, Vigario,
No ponteiro ponha á mão....
Que regule com o badalo,
P'ra saber que horas são.

Do contrario o seu bispo,
Na melhor occasião...
Chega ahi, quebra o ponteiro,
Temos grande confusão!

Mande chamar o Herculano,
Que faz n'isso um «concertão»...
P'ra ninguém mais perguntar...
Seu vigario... que horas são ?

O seu bispo deu licença,
Para fallar á redacção?
O badalo diz que sim
O ponteiro diz que não.

Si continuar a briga,
Mais tempo com o badalo,
O povo desta cidade
Vae brevemente arranca-l-o !

Está regulando.

IR A'BOND

Ao Waldemar

Em casa ficar não posso
E' preciso eu esperar
Para ir até praça,
A pequena vai pagar !

— Bem lembrado. E para que se cumpra a tua prophécia, para que ella de facto seja o nosso thesouro adorado, conservar-lhe-emos o «th».

— Apoiado! Que diz a isso, co- madre?

— Eu tudo accito... Seja feita a vossa ventade.

KK. Murro

«PERFIL» A' MARTELLIO

Morena, olhos meios pretos, cabellos quasi ruivo e cahido as or- lhas.

Frequenta constantemente ao Parque e tem por costume provocar em publico ás moças da Figueira. De sympathica nada tem e é criticada por quasi todo e até appellidada de «Carneira» devido á seu modo de usar o cabelo. Anda sempre em um grupo de morenas que moram pelas immediações da Cathedral. Seu maior desejo é escarnecer á todos. E' a primeira a comparecer aos di- vertimentos e tem pretensões a ser mui bella.

O leitor conhece-a?

Bacobaco.

Em uma casa de seccos e molha- dos:

Chega um bilontra da moda e diz ao caixeiro: Dê-me um «calix de al- piste»? Pois não, disse o caixeiro... e o sympathico «Smart» embora o calix de «alpiste» (c.....).

Este «Smart» traja chapéo de pan- no verde, paletot claro com duas a- berturas (ja foi do Cel. C.); sapati- nhos de verniz, etc.

Sabe o leitor quem é?

Pois um favor vos peço, não des- confie do Bêbe porque eu protesto!

Zéca do Cajá.

Ha tempos foi perguntado em au- la, á uma normalista: Qual a maior exportação de Pernambuco?

Ella um tanto encabulada, respon- de: «O Pão».

Cahe n'agua intelligencia! Mor- re afogada deseraçada!

Uma pergunta ao Lopes:

Snr. Aug. Top.....s. que diz a respeito do caso Herculano e con- ceito Topp.

Eu, digo que aquillo é uma injus- tiça, os homens estão innocentes e nós devemos respeitar os «Santos Padres».

O outro: Cala-te «carola» então «padreos e frãdecos» são santos? Devias era vestir á immunda «sou- taina»

Ora o Lopes!!!!

Em conversa dizia um moço á ou- tro: Ah! Eu namoro á tres moças e cada qual de uma «perspectiva alta- mente beneficiada» e demais eu sou «estremoso e aristocratico» con- quistador do bello sexo.

Isto deu-se com o Heraclito!

Em uma barbearia:

Diz o Segui: Rapazes ja viram as minhas meias? Não, responde ou- tro. Torna o Segui: preparem-se para espirrar e não reparem que ellas estão rotas.

E' bem pandego o tal Segui.

Em uma aula do Gymnasio Santa Catharina, o professor pergunta ao José d'Acampora, qual o feminino de «Barão»? Elle incontinenti res- ponde: «Barona», seu padre.

!!!!!!!

Na mesma aula o professor per- gunta ao Hildebrando Nunes: Quem era o pae de D. Pedro I? Elle en- thusiasmado responde: Seu padre, o pae de D. Pedro I, era D. Pedro II!!